

Revistas do Cemoroc: Ano XXV e 300 volumes publicados – fundadores, colaboradores e trajetórias¹

Jean Lauand²

Resumo: Por ocasião da celebração do 25º aniversário (em 2022) e da publicação do número 300 das revistas universitárias do Cemoroc, Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente (Edf-Feusp), alojadas em www.hottopos.com., este artigo apresenta uma breve memória dessa história editorial e de seus fundadores.

Palavras Chave: Cemoroc. revistas universitárias. atividade editorial.

Abstract: On the occasion of the celebration of the 25th anniversary (2022) and the publishing of the volume #300 of the academic journals of Cemoroc, Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente (Edf-Feusp), this article presents some landmarks of its editorial history and founders.

Keywords: Cemoroc. university journals. editorial activity.

“Paréceme, Sancho, que no hay refrán que no sea verdadero, porque todos son sentencias sacadas de la mesma experiencia, madre de las ciencias todas, especialmente aquel que dice: ‘Donde una puerta se cierra, otra se abre’” (Quijote I, cap. XXI)

Introdução

É com muita honra, alegria e gratidões que celebramos estes 25 anos de nossas revistas universitárias e o No. 300 dessas publicações, cuja versão eletrônica encontra-se no site da Editora Mandruvá (www.hottopos.com). De nossas revistas, hoje estão plenamente ativas: *Notandum* e *Revista Internacional d’Humanitats* já passaram do No. 50; *International Studies on Law & Education* atingiu seu No. 40 e *Convenit Internacional* o No. 37³.



Feusp - Faculdade de Educação da Univ. de São Paulo

¹. Neste estudo, retomo alguns dados e trechos do artigo que publiquei por ocasião de nosso 20º aniversário: <http://www.hottopos.com/isle25/05-22Jean.pdf>.

². Fundador e presidente do Cemoroc – Centro de Estudos Medievais Oriente e Ocidente do Departamento de Filosofia e Ciências da Educação da Feusp. Professor Titular Sênior da Faculdade de Educação da USP. jeanlaua@usp.br

³. Em 1997, lançamos nossa primeira revista, *Mirandum* (21 Nos.), seguida de *Notandum* (1998, 55 Nos.), *Revista Internacional d’Humanitats* (1998, 52 Nos.); *Collatio* (1998, 13 Nos.); *International Studies on Law and Education* (1999, 39 Nos.); *Convenit Internacional* (2000, 37 Nos.); *Videtur* (1998, 31 Nos.); *Regeq* (1998, 14 Nos.), além de coleções especiais - *Notandum Libro* (19 Nos.); *Videtur Letras* (7 Nos.); *Mirandum Libro* (4 Nos.); *Videtur Libro* (14 Nos.) e *Mirandum Plus* (7 Nos.). Algumas de nossas revistas foram desativadas, dada a dificuldade de manter revistas científicas sem apoio orçamentário institucional. Links de acesso a todas essas publicações em <http://www.hottopos.com/revistas.htm>

Aqui, revisitaremos alguns marcos da história dessas revistas, lembrando seus fundadores e colaboradores e, para tanto, aludiremos também a outros trabalhos de nosso Centro (que serão tratados tematicamente em outros artigos neste volume): seu empenho em atender às escolas públicas e seus professores, nossos Seminários Internacionais etc. Outros aspectos de nossa história podem ser encontrados em artigos de aniversários redondos anteriores: www.hottopos.com/isle25/05-22Jean.pdf e www.hottopos.com/isle13/05-22Jn.pdf

Quanto a nossas revistas, a parte mais fácil ainda é a dos dados: são revistas de humanidades, multidisciplinares, com ênfase em educação, filosofia, estudos orientais, Idade Média, linguagem e direito. Nestes 25 anos, escreveram para nossas revistas centenas de autores e publicamos em 15 línguas: português, espanhol, inglês, francês, italiano, catalão, alemão, chinês, árabe, latim, lituano, coreano, japonês, russo e vietnamita.

Desde o começo, trabalhamos em coedições com prestigiosas universidades estrangeiras, particularmente com a Universitat Autònoma de Barcelona (nossa parceira permanente ainda hoje) e outras *ad hoc*: Universidade do Porto; Autónoma de Madrid, Freiburg, Frankfurt, Católica de Murcia, Instituto de Filosofia de Cuba, Vilnius (Lituânia) etc.

Um testemunho desse esforço de internacionalidade fundacional e do caráter pioneiro (para a época) da publicação na Internet nos vem de uma página de 2002 do Gabinete de Filosofia Medieval da Universidade do Porto, que publicou em seu site:

Revistas em co-edição Universidade de São Paulo - Gabinete de Filosofia Medieval

A convite do Prof. Luiz Jean Lauand (do Departamento de Filosofia e Ciências da Educação - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Brasil) o Gabinete colabora, desde 1999, na edição de uma série de revistas de difusão impressa e on-line, onde a filosofia e os estudos medievais ocupam lugar central. O seu coordenador tem imprimido ao projecto uma vertente marcadamente internacional, tendo conseguido agregar para cima de uma vintena de universidades de diversos países em torno da edição dos diversos títulos. A declarada intenção de atingir um público alargado, através do uso de novos meios de difusão, é outro dos princípios mais marcantes e inovadores do projecto.

Em resultado desta parceria estão disponíveis on-line as seguintes publicações (note-se que as respectivas edições impressas podem ser consultadas nas bibliotecas da Faculdade e do Gabinete) [..]

(<http://www.jeanlauand.com/GabineteFilosofiaMedieval.html#> - cache)

O mesmo caráter, então inovador, de publicar na Internet e a amplitude internacional foram objeto, já no ano 2000, de uma detalhada matéria do Jornal da USP (07-08-2000, <http://www.hottopos.com/midia/usp.htm>), que fazia um balanço das atividades da editora, então ainda nascente.

Outra característica importante de nossas revistas é que desde os começos tivemos o privilégio de manter em nosso site uma seção *Signatures*, com artigos exclusivos com que nos quisera honrar três dos maiores filósofos contemporâneos: Josef Pieper (1904-1997), Julián Marías (1914-2005) e Alfonso López Quintás (1928-), (<http://www.hottopos.com/4.htm>). Depois, viriam a se juntar a Signatures outros renomados pensadores. Neste volume há artigos revisitando as colaborações de Pieper, Marías e López Quintás para nossas revistas.

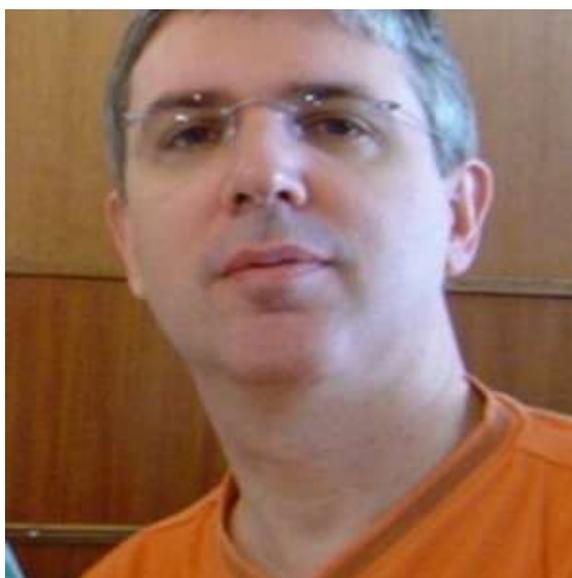


Josef Pieper, Alfonso López Quintás e Julián Marías: nossos colaboradores de primeira hora.

1997: Sylvio Horta e a fundação de nossas revistas

Para falar dos começos da editora do Cemoroc na Internet, a Mandruvá, é necessário falar de seu fundador: Sylvio Horta, hoje professor do DLO-FFLCHUSP, mas, então, jovem doutorando na Feusp, sob minha orientação.

Junto com uma imensa bondade pessoal, Sylvio é uma inteligência brilhante, que sabe aprofundar em diversos campos: é, ao mesmo tempo, um grande sinólogo, mas também um dos maiores conhecedores do pensamento de Ortega y Gasset e de Julián Marías. Estudioso dos clássicos do Ocidente, atualizadíssimo em diversas áreas científicas e – qualidade rara em professores de humanas – possui um domínio incomparável de tecnologias de Internet.



Sylvio Horta – Diretor Editorial e webmaster de edições eletrônicas do Cemoroc

É de notar nesse sentido, que 1997, ano em que lançamos nossas primeiras revistas também em versão eletrônica – graças ao pioneirismo de Sylvio Horta –, não é casual: foi só então que o trabalho de webmaster se tornou operacionalmente viável e a Internet estava começando seu *boom* comercial entre nós. Naturalmente, havia no Brasil pouquíssimas revistas eletrônicas e inúmeros professores de ciências humanas ainda relutavam em operar por si mesmos um simples editor de textos.

Dois saudosos cofundadores de nossas revistas: Celso Beisiegel e Helmi Nasr

Desde o começo, além dos poderosos apoios internacionais, contamos com o generoso idealismo de colegas brasileiros, sobretudo da Feusp e da Fflchusp. Alguns desses colegas já tinham carreiras maduras e nos emprestaram seu prestígio acadêmico; em outros casos, de então jovens pesquisadores, percorrer seus artigos nestes 25 anos, é acompanhar também sua brilhante trajetória acadêmica.

Recordarei, inicialmente, os saudosos professores Celso Beisiegel (1935-2017) e Helmi Nasr (1922-2019).

Nossas revistas e o próprio Cemoroc nasceram com o estímulo e o apoio institucional por parte de Celso Beisiegel, como grande amigo, chefe de nosso Departamento de Filosofia e Ciências da Educação (EDF) e diretor da Feusp.



<https://jornal.usp.br/institucional/nota-de-pesar-pelo-falecimento-do-professor-celso-de-rui-beisiegel/>

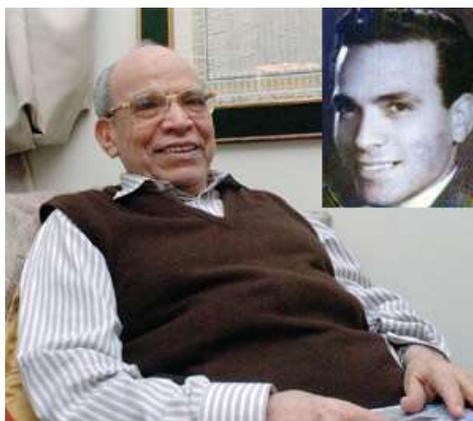
Assim, já no primeiro número de *Notandum* (1998), foi Celso Beisiegel quem se encarregou de apresentar oficialmente o Edf e a Feusp para nossos parceiros internacionais, em uma entrevista (a JL) na qual tratava também, como notável especialista, de Paulo Freire: “Paulo Freire y la Educación Popular en Brasil / El EDF-FEUSP” (<http://www.hottopos.com/notand1/celso.htm>).

E o mesmo ocorreu no primeiro número de nossa *Revista Internacional d’Humanitats* (1998): foi Celso Beisiegel a autoridade que nos representou em entrevista (a JL), apresentando aos colegas catalães o Edf e a USP: “Entrevista a Celso de Rui Beisiegel – La Universidad de São Paulo y el Departamento de Filosofía y Ciencias de la Educación” (<http://www.hottopos.com/rih1/celso.htm>).

Também no No. 1 de nossa *International Studies on Law & Education* (1998), mais uma entrevista (a JL) do nosso “porta voz”: “Entrevista – Celso de Rui Beisiegel: A Universidade de São Paulo e o Departamento de Filosofia e Ciências da Educação” (<http://www.hottopos.com/harvard1/celso.htm>).

Com sua brilhante carreira acadêmica, a figura humana do Prof. Celso transmitia uma elevada estatura de ideais universitários e – para além das desavenças que por vezes ocorrem nos departamentos e faculdades – seu espírito conciliador passava objetividade e (com sua voz cálida e serena) uma imensa tranquilidade e estímulo ao trabalho genuinamente intelectual. Seu apoio foi decisivo para o êxito de nossas publicações e para a própria existência do Cemoroc.

Ao Prof. Helmi Nasr e seu decisivo papel do na fundação de nosso Centro, dedicamos outro artigo neste volume.



Helmi Nasr em 2007 e quando ainda jovem no Egito, seu país natal – foto Jornal da Usp

Aida Hanania, fundadora do Cemoroc (desde sua pré-história...)

Para avaliar o quanto a fundação do Cemoroc deve à Profa. Dra. Aida Hanania, desde a sua pré-história, permito-me aqui remeter a um artigo recente, que publiquei na *Revista Internacional d'Humanitats* 48, “Aida Hanania – a fidalguia na universidade” (<http://www.hottopos.com/rih48/07-16Jean.pdf>), em um dossiê em homenagem a ela (<http://www.hottopos.com/rih48/index.htm>), que, por sua vez, recolhe textos de nosso “XX Seminário Internacional Filosofia e Educação”, celebrado em sua homenagem (<http://www2.fe.usp.br/%7Ecmoroc/page07u.html>).



Recebendo as homenagens do Cemoroc no XX Seminário Internacional.
Sérgio Santos, Nádia Vianna, Valéria Vargas, C. Hirose, Sylvio Horta, M. Sproviero.
Sentados: Aida Hanania, Jean Lauand, Paulo Ferreira da Cunha (fev-mar. 2019)



Resumindo, Aida e eu, entre 1993 e 1995, desenvolvemos um intenso projeto editorial de revistas e livros, no Centro de Estudos Árabes, por ela fundado e dirigido, que viria a desembocar no projeto editorial que viríamos a criar no EDF da Feusp em 1997. Dela procedem muitos de nossos contatos internacionais, tão decisivos para o Cemoroc. Não por acaso, Aida é a Diretora de Relações Internacionais do Cemoroc.

Nesses projetos, além do elevado nível acadêmico, cultivamos um estilo que é objeto de unânime gratidão por parte dos autores. Para eles, também fonte de grande motivação:

1) a agilidade em publicar: uma vez aprovado o artigo pelos pareceristas, não há demoras (parece incrível que na era da editoração eletrônica, artigos encaminhados levem meses para serem publicados);

2) a consideração para com o autor, que é rapidamente (em geral, em menos de um mês) informado da aceitação (/recusa /aceitação condicional) de sua matéria e da previsão exata de sua publicação; e

3) Desde sua fundação, a rigorosa pontualidade das revistas (e mais, em geral, publicamos até com antecipação...)

Além da extensão e profundidade de sua própria produção acadêmica, a Dra. Aida Hanania no Cemoroc tem se dedicado generosamente a um intenso trabalho de formação de professores (e alunos...) da escola pública, como se pode ver nas memórias de outros artigos deste mesmo volume.

Pere Villalba, fundador da *Revista Internacional d'Humanitats*

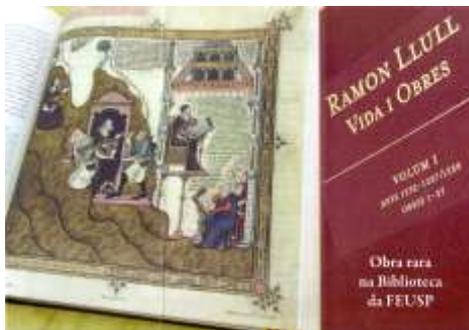
Outro de nossos grandes fundadores é o Professor Emérito da Universitat Autònoma de Barcelona, um *scholar* de incomparável erudição, o Dr. Pere Villalba, destacado cultor da Antiguidade, da Idade Média e, sobretudo, de Ramón Llull. Também aqui peço licença para remeter o leitor a um recente artigo “Pere Villalba e o nascimento da *Revista Internacional d'Humanitats* – memórias por ocasião da celebração do No. 50” (<http://www.hottopos.com/rih50/03-12JLpere.pdf>). São inestimáveis suas contribuições para nosso Centro, como fundador, autor, editor e conferencista. Para maiores informações, estão também os Nos. 12, 18 e 40 da RIH, em homenagem a Pere Villalba (resp.: <http://www.hottopos.com/rih12/index.htm>, <http://www.hottopos.com/rih18/index.htm> e <http://www.hottopos.com/rih40/index.htm>).



Quero destacar aqui apenas um fato: precioso presente, o livro que ele ofertou à Feusp. Dedicamos nosso “XVII Seminário Internacional Cemoroc: Filosofia e

Educação” (maio de 2016) a homenagear Pere Villalba, por ocasião do lançamento do volume I de seu monumental livro *Ramon Llull. Vida i obres* pelo “Institut d’Estudis Catalans”, tendo como mecenas a “Elsa Peretti Foundation” – delegação de Barcelona.

Esse maravilhoso volume sobre Lúlio foi recebido com entusiasmo por nossa Biblioteca, que montou uma exposição especial para esse livro e a ele dedicou uma notícia em seu site (cf. <http://www4.fe.usp.br/biblioteca/eventos/obra-rara-ofertada>)

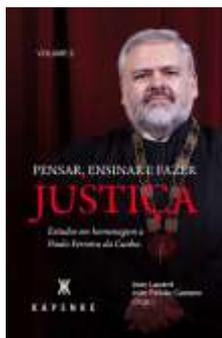


O folder da exposição na Universidade de São Paulo

Nosso principal parceiro: o Prof. Dr. Paulo Ferreira da Cunha

Seriam necessárias dezenas de páginas para detalhar, ainda que minimamente, as contínuas, múltiplas e variadas contribuições de Paulo Ferreira da Cunha para o Cemoroc, que remontam ao ano 2000.

E, de fato, publicamos recentemente, dois volumes em sua homenagem:



<http://www2.fe.usp.br/%7Ecemoroc/LivroPFC2.pdf>
vol. I: <http://www2.fe.usp.br/%7Ecemoroc/KapenkePFC.pdf>

E o homenageamos também em nossas revistas *Internacional Studies on Law & Education* (Nos. 37/38 e 39: <http://www.hottopos.com/isle37/> e <http://www.hottopos.com/isle39/index.htm>)

Com a vênia do leitor, recolherei, a seguir, para este tópico, a nota especial que os editores do Cemoroc publicaram em sua homenagem por ocasião de sua posse como Juiz do Supremo Tribunal de Justiça de Portugal (http://www.hottopos.com/isle34_35/17-18HomenagemPFC.pdf).

É com muita alegria e imensa honra que, por ocasião de sua posse (em 05-07-2019) como juiz da Suprema Corte de Portugal, homenageamos o Doutor Paulo

Ferreira da Cunha, um dos principais autores e editores de nosso Centro, editor das revistas *Coepta* e Diretor de Relações Internacionais de nosso Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, o Cemoroc. Parabéns ao Dr. Ferreira da Cunha, à justiça portuguesa e a Portugal.

São já vinte anos [em 2020] que o Cemoroc vem se beneficiando da estreita colaboração do catedrático da Universidade do Porto em diversas atividades do Centro. Sua primeira colaboração em nossas revistas data do ano 2000 e hoje contamos com mais de 50 brilhantes artigos seus sobre Direito, Filosofia, Educação etc. em nossas revistas: *Convenit*, *Videtur*, *Mirandum*, *Notandum*, *Revista Internacional d'Humanitats*, *Collatio* e *International Studies on Law and Education*.



Tomada de posse de Paulo Ferreira da Cunha e Fernando Jorge Dias, novos juizes do Supremo (<https://www.stj.pt/?p=10632>)

Além disso, o Prof. Paulo tem organizado e sido editor de diversos números temáticos, sobretudo dedicados à discussão de um tema que prioriza: Tribunal Constitucional Internacional.

Desde 2002 é membro do Cemoroc e – a partir de 2008 até sua posse no Supremo – Diretor de Relações Internacionais de nosso Centro. Em 2002, Paulo Ferreira da Cunha fundou (e dirigiu) o Instituto Jurídico Interdisciplinar da Faculdade de Direito da Universidade do Porto e, desde sua criação, o IJI passou a coeditar nossas revistas: *International Studies on Law and Education* e *Convenit Internacional* (e as *Coepta*), que têm Ferreira da Cunha como editor.



No XII Seminário – foto: Jornal da USP <http://www.imagens.usp.br/?p=11229>

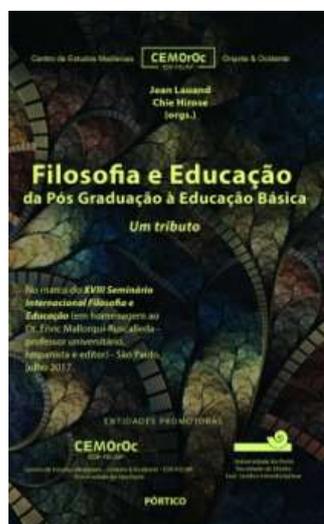
A partir da edição III (2002), Ferreira da Cunha tem participado de todos os Seminários Internacionais: Filosofia e Educação, que o Cemoroc realiza anualmente. Desde o X (2010) até o XX Seminário (2019) tem integrado a Comissão Organizadora desses eventos. O XVII Seminário (2016) foi realizado em sua homenagem.

Em novembro de 2018, presidiu um notável evento do Cemoroc: o lançamento de uma publicação inovadora nos meios acadêmicos: a série *Coepta* (como um de seus fundadores e *editors in chief*), revista que – ao lado de estudos de consagrados intelectuais – acolhe artigos de jovens pesquisadores pré- universitários. O Jornal da USP publicou detalhada matéria essa publicação (<https://jornal.usp.br/cultura/projeto-usp-incentiva-iniciacao-cientifica-no-ensino-medio/>).

Renovando os parabéns a nosso Diretor, desejamos-lhe todo o melhor nessa nova trajetória.

Prof. Dr. Enric Mallorquí-Ruscalleda: autor e editor

Também para apresentar este nosso colaborador, remeter-me-ei a um capítulo que escrevi sobre o Enric (atualmente na Indiana University-Purdue University Indianapolis) para o XVIII Seminário Internacional Cemoroc, celebrado em 2017 em sua homenagem. “Homage to Dr. Enric Mallorquí-Ruscalleda, University professor, Hispanist and Editor by his Colleagues”, que se encontra no livro abaixo (Editorial Pórtico, Zaragoza, pp. 175-182). Apresentarei em português trechos desse capítulo.



(<http://www.jeanlauand.com/LibroZaragoza.pdf>)

O ano 2017 é o décimo sétimo em que temos o privilégio de contar com a valiosa colaboração do Prof. Enric Mallorquí-Ruscalleda (doutor pela prestigiosa universidade de Princeton). Um dos mais respeitados hispanistas em nosso meio, o Dr. Mallorquí-Ruscalleda é atualmente professor de literatura espanhola peninsular [então] no Departamento de Línguas e Literaturas Modernas da California State University, Fullerton e membro do ISIC/IVITRA (Universidad de Alicante). Estabeleceu um primeiro contato com nossa editora em 2000, quando – tendo tomado conhecimento de nosso trabalho editorial pela Internet – o então jovem pesquisador da Universitat Autònoma de Barcelona enviou-nos o artigo “La Configuración del Protagonista en el *Cantar del Mío Cid*”, que foi publicado no No.12 de nossa revista *Mirandum*.

Esse artigo (<http://www.hottopos.com/mirand12/enmall.htm>), primeiro de uma série de outros estudos de autoria do Dr. Mallorquí-Ruscalleda que viriam a ser publicados em nossas revistas, já trazia um caráter alvissareiro: foi distinguido com Top Ten do Google, prêmio que o Google manteve até o início de 2013 e, a partir de então, transferido para o Open Directory.

Como a história das edições do Cemoroc está em boa medida ligada à atuação do Dr. Mallorquí-Ruscalleda como autor, membro de conselhos editoriais e editor de muitas de nossas revistas, vale a pena lembrar alguns passos desse percurso.

[...]

De diversos modos, em todas essas revistas temos podido contar com a valiosa colaboração do Dr. Mallorquí-Ruscalleda, que muito tem contribuído para a ampliação do espectro e promoção internacional dessas publicações, que estão presentes em importantes indexadores, bancos de dados etc. (como Latindex, Regesta Imperii, Qualis etc. cf. <http://www.hottopos.com/index/index.htm>, além de 31 prêmios Top Ten do Open Directory).

O Dr. Mallorquí-Ruscalleda editou e coordenou diversos volumes para o Cemoroc, sempre seguindo nosso protocolo de *double blind peer review*. Encarregado de números monográficos, para além da seleção e contato de respeitadíssimos intelectuais internacionais, ele participa de todo o trabalho editorial (ordenação de matérias, revisão de provas, formatação, contato com os autores etc.).

Graças a seu empenho, muitos especialistas de renome mundial (linguistas, filósofos, hermeneutas, especialistas em estudos literários etc.) vieram a honrar nossa lista de autores. [...]

Idealismo e trabalho – Três diretoras: Roseli Fischmann, Sílvia Gasparian Colello & Chie Hirose

Essas três diretoras de nosso Centro, são também algumas das principais *editors* de nossas revistas (neste mesmo volume e no seguinte, há artigos delas sobre seu trabalho editorial/atividades no Centro).



Audiência pública - Ensino religioso nas escolas públicas (3/31)
Roseli Fischmann em Audiência Pública no STF, 15-6-2015
(<https://www.youtube.com/watch?v=4s34N8bT5Yc>)



Silvia G. Colello, homenageada em nosso XIX Seminário Internacional (2018)



XIII Seminário Internacional Cemoroc (2012) – a Dra. Chie Hirose recebe do Dr. Paulo Ferreira da Cunha o diploma de Pesquisadora do IJI da Universidade do Porto (Foto Jornal da USP).

Roseli Fischmann, colaboradora de nossas revistas desde sua fundação, é referência em diversos campos: atua de modo marcante nos temas Pluralidade Cultural; Laicidade do Estado e Educação; Discriminação, preconceito, estigma; e Defesa da liberdade de consciência e defesa/promoção dos direitos de minorias; ensino religioso nas escolas públicas e Estado laico; educação em direitos humanos; educação para a paz; ensino religioso em escolas públicas e defesa da liberdade de crença.

Silvia G. Colello, também colaboradora de primeira hora em nossas revistas, é referência em temas como: a aprendizagem da língua escrita, práticas de ensino e formação de professores. Sobre ela e sua atuação, veja-se o artigo “A têmpera da Profa. Dra. Silvia M. Gasparian Colello” (<http://www.hottopos.com/rih44/55-64Jean.pdf>), que escrevi por ocasião de nosso XIX Seminário Internacional Filosofia & Educação (2019), celebrado em sua homenagem.

Chie Hirose descreve, em três artigos deste volume, seu incansável trabalho de promoção de atividades do Cemoroc junto a escolas públicas e o inovador empreendimento editorial de dar voz autoral em nossas revistas a colegas de Ensino Básico, para que exponham e discutam suas experiências e Projetos em nossas escolas públicas.

Uma palavra final

Em outros aniversários “redondos”, meus artigos eram mais linearmente “históricos”, como o que escrevi para a celebração dos vinte anos de nossas revistas (<http://www.hottopos.com/isle25/05-22Jean.pdf>). Neste prevaleceu o preito de gratidão a esses autênticos fundadores de nossas revistas e do Cemoroc.

Nossa gratidão se estende a todos os nossos diretores e colaboradores, às centenas de autores que nos confiam seus originais, a nossos milhares de leitores. É graças a esse círculo de idealismo e entusiasmo, “*ilusión*”, que percorremos estes vinte e cinco anos. E isso sem contar absolutamente com recursos institucionais..., mas somente com a generosidade de tantos amigos, que tornaram realidade esse ideal do nosso Centro.

Muitíssimo obrigado a todos!

Recebido para publicação em 12-01-21; aceito em 13-02-21